



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPGr-015

Avaliação do osso periimplantar em ratas ovariectomizadas medicadas com genisteína: análise microtomográfica

Monteiro NG, Batista FRS, Gandolfo MIL, Rossi AC, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R

Área: Cirurgia

A genisteína é o fitoestrógeno mais ativo e abundante, foi definida na literatura como modulador seletivo natural dos receptores de estrógeno (SERMs), tem sido utilizada para prevenir ou até mesmo tratar a osteoporose. Dessa forma, o presente estudo possui o objetivo de avaliar o reparo ósseo na interface osso/implante do ponto de vista morfométrico em ratas submetidas à ovariectomia tratadas e não tratadas com o fitoestrógeno genisteína. Para isso, 18 ratas (Wistar) foram selecionadas e divididas nos seguintes grupos experimentais: SHAM, OVX e OVX/GEN. Foi realizada a cirurgia fictícia (SHAM) ou ovariectomia (OVX e OVX/GEN) e após 30 dias o tratamento medicamentoso foi iniciado com genisteína (1mg/kg/dia), administrado por gavagem oral até o momento da eutanásia. A cirurgia para a instalação dos implantes na metáfise tibial foi realizada 60 dias após o início do tratamento, sendo o período de análise de 60 dias após o procedimento cirúrgico. As amostras foram escaneadas através de microtomógrafo computadorizado (Skyscan 1272; Kontich; Bruker; Bélgica) e uma sequência de programas foram utilizados com o objetivo de caracterizar qualidade/quantidade do osso periimplantar, foram selecionados parâmetros como volume ósseo, porcentagem de tecido ósseo, espessura, separação e número de trabéculas ósseas formadas do osso reparacional. Para a confirmação da distribuição normal os dados coletados foram submetidos ao teste Shapiro Wilk, em seguida foi aplicado os testes ANOVA one way, seguido do pós teste de Tukey quando necessário, o nível de significância foi de $p < 0,05$ (GraphPad Prims versão 7.01 para Windows). Observou-se nos parâmetros analisados que não houve diferença de volume ósseo entre os grupos, entretanto foi constatada maior quantidade de osso trabecular no grupo OVX. A partir desse estudo preliminar podemos concluir que a genisteína não melhorou o reparo ósseo periimplantar do ponto de vista morfométrico em ratas ovariectomizadas.

Descritores: Osseointegração; Osteoporose; Implante Dentário.

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/08617-5